



fórum social mundial 2005 brasil

construindo a resistência, mobilizando as pessoas

programa de eventos e atividades

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005

ORGANIZAM
AMIGOS DA TERRA INTERNACIONAL
CORPORATE EUROPE OBSERVATORY (CEO)
BLUE PLANET PROJECT/COUNCIL OF CANADIANS (COC)
MOVIMENTO MUNDIAL PELOS BOSQUES (WRM)

programa de eventos e atividades

ATI, CEO, Council of Canadians e WRM estamos organizando um evento de quatro dias de duração, que inclui uma série de atividades sociais, culturais e políticas, com o objetivo de celebrar as vitórias das comunidades locais e dos/das ativistas nacionais e internacionais em suas lutas contra a exclusão e a destruição provocadas pela globalização liderada pelas transnacionais. Uma barraca será nosso espaço de encontro.

No mundo todo, comunidades e ativistas estão lutando pela justiça ambiental. A nível local, nacional, regional e internacional, as pessoas se unem para que se finalizem os investimentos destrutivos das corporações e o financiamento público para as indústrias extrativas, e para reverter as políticas comerciais que tendem a promover o consumismo e o crescimento baseado nas exportações, em detrimento do direito dos povos à auto determinação e à formas de vida sustentáveis.

O Fórum Social Mundial é o evento internacional mais importante, onde os/as ativistas, representantes das comunidades, movimentos sociais se reúnem, aprendem uns dos outros, compartilham experiências, se organizam e elaboram estratégias para a construção de um mundo melhor.

Queremos ser parte do Fórum e contribuir de forma significativa compartilhando nossas experiências com outras pessoas dos movimentos sociais e aprendendo delas, facilitando a elaboração de estratégias e a construção de alianças em torno às campanhas relativas ao poder das corporações, e ao mesmo tempo documentando em formato audiovisual nosso evento –as contribuições das comunidades, os processos de elaboração de estratégias e organizativos, o intercâmbio e a aprendizagem. Nós que temos participado no FSM em anos anteriores sabemos que a função mais importante do evento é inspirar o movimento e as pessoas que o constroem.

Nossos eventos e atividades serão tão diversos quanto seminários e oficinas, testemunhas de comunidades, entrega de prêmios a comunidades, festivais de vídeo e apresentações culturais - poesias, canções de resistência, danças tradicionais, pinturas de murais e muito mais!!

Queremos convidar todos e todas a participar neste processo de intercâmbio e aprendizagem... para conhecer as lutas e vitórias das comunidades, ver vídeos de todo o mundo... manifestar nossa força criativa para a construção de um novo mundo.

Queremos saber de você... te esperamos! Não deixes de vir a:

A Barraca no Eixo Temático 1 "Afirmando e defendendo os bens comuns da terra e dos povos – como alternativa à mercantilização e ao controle das transnacionais". Localizada na seção E.

programa de eventos e atividades

(Ver detalhe dos eventos na página 4)

27 de janeiro

Eventos sobre Comércio, Sustentabilidade e Meio Ambiente e Água

- 09:00 – 12:00
Tirem as mãos dos nossos recursos! Corporações, liberalização comercial e a mercantilização da água e a natureza.
- 13:00 – 17:30
A Defesa da Água em todo o mundo: Recuperar a Água como bem público.
- 17:30 – 19:00
FESTIVAL de VÍDEOS
- 19:00 – 20:00
Testemunhas e entrega de prêmios a comunidades.
- 20:00 em diante:
NOITE CULTURAL

28 de janeiro

Eventos sobre Biodiversidade

- 09:00 – 12:00
Natureza à Venda: 1ª. parte
- 13:00 – 17:30
Natureza à Venda: 2ª. parte
- 17:30 – 19:00:
FESTIVAL de VÍDEOS
- 19:00 – 20:00:
Testemunhas das comunidades e entrega de premios.
- 20:00 em diante:
NOITE CULTURAL

29 de janeiro

Eventos sobre Bosques e Plantações

- 09:00 – 12:00
Bosques e Plantações: Um tema social fundamental (1ª parte).
- 13:00 - 18:00
Bosques e Plantações: Um tema social fundamental (2ª parte).
- 18:00 – 19:00:
FESTIVAL de VÍDEOS
- 19:00 – 20:00:
Testemunhas e entrega de prêmios a comunidades.
- 20:00 em diante:
NOITE CULTURAL

30 de janeiro

Eventos sobre Transnacionais

- 09:00 – 12:30
Prestação de Contas e Corporações: 1ª parte: testemunhas e estratégias.
- 13:30 – 18:30:
Prestação de Contas e Corporações: 2ª parte: ações.
- 18:30 – 19:30:
FESTIVAL de VÍDEOS
- 19:30 – 20:30:
Testemunhas das comunidades e entrega de premios.
- 20:30 em diante:
NOITE CULTURAL

31 de janeiro

Nosso Mundo Não Está à Venda

- Jornada de planificação estratégica.

informação detalhada sobre as atividades na barraca

27 de janeiro

Eventos sobre Comércio, Sustentabilidade e Meio Ambiente e Água

Organizadores: Amigos da Terra Internacional e Council of Canadians

➤ 09:00 – 12:00

Tirem as mãos dos nossos recursos naturais! Corporações, liberalização comercial e a mercantilização da natureza

A Organização Mundial de Comércio e outros acordos regionais e bilaterais de liberalização comercial conduzem a um ataque sem precedentes contra os recursos naturais, mediante acordos projetados para incrementar o comércio de produtos agrícolas, matérias primas, bens industriais e serviços e novas normas para o investimento estrangeiro direto e sobre propriedade intelectual.

Esta oficina dará aos participantes a oportunidade de compreender a forma em que a liberalização comercial impacta nossos recursos naturais, tanto mediante acordos regionais como bilaterais. Analizará por que o atual sistema de comércio garante que as corporações transnacionais sejam as principais beneficiárias do crescimento do comércio internacional, ao mesmo tempo em que as comunidades locais e os Povos Indígenas perdem acesso as suas terras, recursos e inclusive conhecimentos, na medida em que os recursos naturais continuam sendo saqueados a níveis insustentáveis. Os/as participantes avaliarão como poderia ser abordado este aspecto da liberalização comercial em forma efetiva mediante campanhas conjuntas ou paralelas.

- **Conferencistas convidados/as:** Maude Barlow, Council of Canadians (Canadá); Meena Raman, Sahabat Alam Malasia; Pedro Avedaño, Fórum Mundial de Pescadores Artesanais e Trabalhadores da Pesca (WFF); Simone Lovera, Amigos da Terra Internacional; Tatiana Roa, CENSAT Água Viva, Colômbia; Thomas Kockerry, World Forum of Fisher Peoples (WFFP); Tony Tujan, IBON Foundation (Filipinas); e Víctor Menotti, International Forum on Globalisation.

➤ 13:00 – 17:30

A Defesa da Água em todo o mundo: Recuperar a Água como bem público

Organizadores: Blue Planet Project/Council of Canadians, Corporate Europe Observatory, REDES AT Uruguai, Sobrevivencia, ATI

Para as pessoas em muitas partes do mundo a água é cada vez mais escassa, custosa e está contaminada. As grandes represas, a contaminação, desflorestação, a agricultura industrializada e a mineração são parte do problema, assim como o acesso não equitativo à água.

As Instituições Financeiras Internacionais, os acordos comerciais e as empresas multinacionais da água que promovem a privatização dos serviços de água, só dificultam ainda mais o acesso à água para as pessoas pobres. O fracasso das privatizações em muitas cidades do Sul nos dá uma ampla evidência de que as necessidades de água dos pobres não podem ser deixadas em mãos das corporações transnacionais da água à quais somente lhes importa o lucro.

Chegou o momento de propor novamente o debate global sobre a água em torno a questões chave. O seminário da água se centralizará em como melhorar e expandir os serviços públicos de água potável no mundo e analisará os impactos da privatização da água, apresentando lutas de sucesso, a defesa dos territórios por parte das comunidades e finalmente a importância de trabalhar conjuntamente fortalecendo os vínculos internacionais.

- **Conferencistas Convidados:** Alberto Muñoz, Argentina; representante da luta na Bolívia; Nila Ardhianie, Indonésia; Maude Barlow, Council of Canadians; Comissão Nacional em Defesa da Água e a Vida, Uruguai; Oscar Rivas, SOBREVIVENCIA-Paraguai; Karin Nansen, REDES-Uruguai; Santiago Arconada, Venezuela; Helio Maltz, DMAE Porto Alegre.

➤ 17:30 – 19:00

Festival de Vídeo

➤ 19:00 – 20:00

Depoimentos de Comunidades e Entrega de Prêmios

➤ Das 20:00 em diante:

Noite cultural

Manifestações de resistência através da poesia e de canções. Leitura de poemas por Nnimmo Bassey e maravilhosas canções brasileiras cantadas por um grupo de mulheres chamado Clave & Canella. Estão todas/os convidados/as a compartilhar seus poemas, le-los ou cantar.

28 de janeiro

Eventos sobre Biodiversidade

ORGANIZADORES: COECOCEIBA, Amigos da Terra Internacional, Coalizão Mundial pelos Bosques

➤ 09:00 – 12:00

Natureza à Venda: 1ª. parte

As pessoas mais pobres do mundo, principalmente as mulheres e as crianças, têm necessidade urgente de ter acesso a serviços de água potável e saneamento. A experiência tem demonstrado que os pobres perdem o acesso a estes recursos básicos quando as empresas transnacionais de água motivadas pela obtenção de lucros, controlam estes serviços.

Do mesmo modo, os Povos Indígenas e as comunidades locais estão cada vez mais excluídas dos bosques e outras áreas ricas em biodiversidade nas que tradicionalmente têm morado e utilizado. Estas terras estão sendo entregues a empresas turísticas e de gestão de parques, e recentemente foram entregues a uma nova aberração empresarial que projeta "parques de carbono" – um novo empreendimento lucrativo destinado a compensar as emissões de dióxido de carbono dos consumidores ricos do Norte viciados em combustíveis fósseis.

Os recursos naturais que são patrimônio público, são alvo das políticas privatizadoras das Instituições Financeiras Internacionais –como o Banco Mundial- e da OMC. As comunidades locais que têm administrado estes recursos de forma sustentável durante gerações, são os que saem perdendo nesse processo privatizador. Este evento apresentará alguns dos impactos negativos da privatização e mercantilização da água e da natureza.

Estamos resistindo de forma ativa ao processo de apropriação da riqueza natural realizado pelas corporações. Lutamos para defender o direito dos povos à água, à terra, às sementes e ao conhecimento.

- **Palestrantes convidados/as para falar sobre "Direitos Ambientais e Privatizações":** Tatiana Roa, CENSAT; Nnimmo Bassey, ERA; Abed El Rahman Tamimi, PENGON
- **Palestrantes convidados/as para falar sobre "Os Impactos da Privatização da Água":** Karin Nansen, REDES AT- Uruguai; Elias Diaz Peña, SOBREVIVENCIA-Paraguai; Juan Ivan Correa, ASPROGIC Colombia

➤ 13:00 – 17:30

Natureza à Venda: 2ª. parte

- **Palestrantes convidados/as para falar sobre "Os Impactos da Privatização da Biodiversidade":** Isaac Rojas, COECOCEIBA; Farah Sofa, WALHI; Ricardo Carrere, World Rainforest Movement; Javier Baltodano, COECOCEIBA; Jose Rodriguez, representante da Comunidade de San Pedro, Paraguai; Gerardo Armando, CUT-MG Brasil; Simone Lovera, ATI

- **Palestrante convidado para o encerramento:** Adam Ma'anit, CEO, Holanda

➤ 17:30 – 19:00:

Festival de vídeo

➤ 19:00 – 20:00:

Depoimentos de comunidades e entrega de prêmios da ATI

➤ Das 20:00 em diante:

Noite cultural

Apresentações culturais: danças tradicionais e locais apresentadas por Jo Villanueva. Estão convidados/as para dançar conosco!

Logo haverá um debate e um fórum aberto.

informação detalhada sobre as atividades na barraca

29 de janeiro

Eventos sobre Bosques e Plantações

ORGANIZADORES: Movimento Mundial pelos Bosques (WRM) e Amigos da Terra Internacional

➤ 09:00 – 12:00

Bosques e Plantações: Um tema social fundamental (1ª parte).

A proteção dos bosques e da natureza é uma necessidade vital, tanto para as comunidades locais como para a humanidade em conjunto. Para atingir este objetivo, o primeiro que deve se fazer é identificar caso a caso, as causas subjacentes do desflorestamento e seus responsáveis, e tomar medidas para enfrentá-la. Ao mesmo tempo, é preciso identificar e reunir os que têm um interesse real na conservação dos bosques. Na medida em que existem poderosos interesses econômicos que se beneficiam com a desflorestamento, será preciso incorporar a maior quantidade de aliados possível (tanto a nível nacional como internacional), para desse modo pressionar e deixar a balança a favor dos povos e da conservação dos bosques

Esta oficina tratará das dimensões sociais dos bosques e os efeitos negativos do desflorestamento para o sustento das comunidades locais. Também demonstrará de que forma a substituição dos bosques e outros ecossistemas diversos por plantios de monocultivos em grande escala, impactam as comunidades locais e seu ambiente.

Esta oficina que terá um dia de duração, reunirá atores sociais e ativistas e criará um espaço, não só para compartilhar experiências e aprender uns dos/as outros/as, como também para discutir possíveis formas de cooperação no futuro e projetar estratégias para progredir no tratamento da crise dos bosques e seus impactos potenciais em comunidades locais e setores diversos.

- **Palestrantes convidados/as:** Libia Grueso, Colômbia; Irene Fernandez, TENAGANITA Malásia; Jose Rodríguez, representante da comunidade de San Pedro, Paraguai; MST-Brasil

➤ 13:00 - 18:00

Bosques e Plantações: Um tema social fundamental (2ª parte).

- **Palestrantes convidados:** Joji Carino, Fundação Tebtebba, Filipinas; Victor Menotti, Fórum Internacional sobre Globalização, EUA; Ashok Choudhary, Fórum Nacional de Povos e Trabalhadores do Bosque, Índia; Via Campesina

➤ 18:00 – 19:00:

Festival de vídeo

➤ 19:00 – 20:00:

Depoimentos de comunidades e entrega de prêmios da ATI

➤ Das 20:00 em diante:

Noite Cultural

Songs of resistance, songs in the forest to be opened by Ricardo Carrere. Featuring Heleen van den Homberg singing songs from Rush in the Woods! Everyone is invited to join us listen to inspiring songs!

30 de janeiro

Eventos sobre Transnacionais

ORGANIZADORES: Greenpeace Internacional, Amigos da Terra Internacional, Anistia Internacional, Rede Internacional pelos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (ESCR-Net), CORE, Christian Aid, War on Want, ActionAid Internacional, FIDH, Corporate Accountability International, Justiça Global, Campanha Internacional pela Justiça em Bhopal, Earthrights International, FOCO da Argentina, Observatório Social do Brasil, Observatório das Transnacionais de PLADES do Perú, IBASE, Ciro Torres, PIDHH, RAID

➤ 09:00 – 10:30

Prestação de Contas e Corporações: 1ª parte:

testemunhas e estratégias. Parte: Testimonios Parte 1: Depoimentos

Estes depoimentos referem-se à violação dos direitos humanos e as agressões contra o meio ambiente das corporações, frizando a necessidade de que as empresas transnacionais se responsabilizem por seus atos.

- **Depoimentos de:** Justiça Global sobre Alcan no Brasil; Patrick Naagbantán sobre a indústria do petróleo e gás na Nigéria; Alirio Uribe, do Coletivo de Advogados Jose Alvear Restrepo sobre Coca-Cola; Javier Mujica, do Cedal, sobre o caso da Tractobel no Perú; Patricio Pazmino, do CDES, sobre as Empresas Petroleiras nos territórios de Sarakayu.

➤ 10:30 – 12:30

Prestação de Contas e Corporações: 2ª parte: ações.

Parte 2: Estratégias

Los/as panelistas y los/as facilitadores presentarán múltiples estrategias Os/as palestrantes e os/as facilitadores apresentarão várias estratégias para desafiar o poder das corporações e conseguir com que elas se responsabilizem por seus atos. O objetivo do seminário será o de garantir que cada uma das estratégias contribua para a criação de uma rede global sobre responsabilidade empresarial, que tenha o objetivo de proteger as vítimas dos crimes das corporações e conseguir reparos.

Campanha Econômica: Greenpeace Internacional e Campanha Internacional pela Justiça Global. As corporações existem para gerar lucros para seus acionistas. Convencer os acionistas de que certa atividade ambiental ou social de uma empresa transnacional é um risco para seus investimentos, às vezes pode ser efetivo, se tentamos mudar o comportamento de uma empresa. Cada vez mais, assim como o tem demonstrado Naomi Klein, as empresas globais investem em marcas globais e delas dependem para se promover. Atacar a uma marca, denunciar a destruição ecológica e social que se esconde por trás do brilho de um logo corporativo, pode levar a que as corporações tenham que nos dar ouvidos. Procuraremos estratégias e veremos de que forma podemos encontrar uma base em comum para atingir as transnacionais no ponto no que possamos ter mais impacto.

Estratégias Legais: Regras das Nações Unidas—Anistia Internacional e a Rede Internacional pelos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (ESCR-Net), CEDHA Argentina, Justiça Global Brasil, Coletivo de Advogados, Colômbia. Um número cada vez maior de empresas trabalham através das fronteiras em formas que superam a capacidade reguladora de qualquer sistema nacional.

Regras Globais: ajudará a estabelecer sistemas normativos compatíveis além das fronteiras nacionais que deverão ser respeitados em todos os lugares nos que uma empresa funcione. Se forem estabelecidas de forma efetiva, as Regras Internacionais também podem fornecer um espaço independente para as vítimas de violações, para que possam apresentar seus denúncias, dando uma voz quando não há remédios efetivos a nível nacional ou quando os governos preferem proteger os interesses de seus investidores por cima dos direitos de seus próprios cidadãos.

As regras de Direitos Humanos da ONU para as empresas: o ponto de partida: O quê são? - Por quê são necessárias? - Como podem ser utilizadas em casos específicos? – Uma atualização do processo da Comissão de Direitos Humanos - Como podemos nos comprometer com uma campanha para fortalecer e utilizar as Regras da ONU.

Políticas: ActionAid Internacional, Corporate Accountability International, Building Regional Campaign Coalition, Amigos da Terra Internacional, CORE, War on Want e Christian Aid apresentarão os debates e as discussões políticas sobre responsabilidade empresarial que originaram iniciativas setoriais específicas, construção de alianças e um forte trabalho de base.

Objetivos chave: compartilhar informação, desenvolvimento de uma coalizão global, construir e manter redes de apoio.

Nesta sessão serão apresentados três estudos de caso:

- Impactos dos gigantes corporativos no setor agroalimentar sobre os pequenos agricultores, incluindo soluções vinculando o nacional com o internacional.
- A campanha contra o tabaco incluindo boicotes, pressão e outras estratégias utilizadas numa campanha de 11 anos.
- O uso de coalizões e outras formas de ação coletiva para conseguir mudanças políticas.
- Serão analisados os benefícios de diversas estratégias políticas, incluindo boicotes, ação política, uso efetivo dos meios, campanhas públicas, construção de coalizões, méritos da legislação voluntária e preceptiva.

Serão compartilhadas idéias sobre a construção de coalizões a nível nacional/de base e formas de trabalho para identificar áreas de campanha para uma reforma legal a nível nacional e local. Esta sessão pretende ainda, fortalecer a cooperação entre grupos nacionais individuais, analisando os desafios enfrentados em tentativas anteriores e discutindo sobre diversas soluções para contextos diferentes. Outras estratégias legais, instrumentos e fóruns poderão ser levados em conta durante esta sessão.

› 13:30 – 18:30:

Responsabilidade Corporativa Parte 3: Ações

Neste ano, esperamos poder coordenar dias de ações colectiva, bem como fazer intercâmbio de idéias sobre atividades em comum que possam ajudar a focar e fortalecer os dias de ação coletiva em 2005. Esta sessão começará a partir das idéias e ações potenciais que surgiram na reunião estratégica anterior.

Idealmente, isto dará aos grupos a oportunidade de estabelecer vínculos ao tempo que poderá se informar e fortalecer as ações coletivas. Além disso, as pessoas terão a oportunidade de participar em ações organizadas por ActionAid e Amigos da Terra Internacional.

› 18:30 – 19:30:

Festival de Vídeo

› 19:30 – 20:30:

Depoimentos de Comunidades e entrega de prêmios da ATI a comunidades.

› Das 20:30 em diante:

Noite Cultural

Pintando o novo mundo que vamos criando: expressões de resistência através de desenhos e pinturas. Os/as artistas estão convidados/as a nos acompanhar, logo depois haverá baile.

31 de janeiro

Nosso Mundo Não Está a Venda

Jornada de Planificação Estratégica da Rede Nosso Mundo Não Está a Venda.

copyright front cover kees koddie



**Friends of
the Earth**
International



World
Rainforest
Movement